

## RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### **EDUCAÇÃO SEXUAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM LÚDICA E REFLEXIVA NO AMBIENTE ESCOLAR**

*Rillary Soma Dorce (rillarysomadorce@gmail.com)*

*Juliana Machado De Freitas Fidalgo (machado\_juliana@outlook.com)*

*Camila Maria Silva Alves Carneiro (camilamsac@gmail.com)*

*Gabriela Vale Rangel (gabbvalle@icloud.com)*

*Ketlen Larissa Machado De Almeida (ketlenlarissaa@gmail.com)*

*Isabelle Da Conceição Oliveira (prof.isabelleco.biologia@gmail.com)*

*Beatriz Viana Da Silva Correa (beatriz.silva.gk@gmail.com)*

*Hillary Soares Leal (hillaryleal4336@gmail.com)*

*Thaís Da Silva Carneiro (thaissilvacar2@gmail.com)*

*Ana Beatriz (anabeatrizsobrinho3@gmail.com)*

Introdução: A adolescência é uma etapa marcada por profundas transformações físicas, emocionais e sociais, momento em que surgem dúvidas sobre o corpo, a sexualidade e os relacionamentos. A Educação Sexual, inserida na Base

Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como tema transversal “Orientação Sexual”, integra o eixo “Educação para a Saúde” e tem como propósito promover o bem-estar e a formação integral dos estudantes. Mais do que abordar a prevenção de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), busca-se desenvolver valores, atitudes e conhecimentos que fortaleçam a autonomia, o respeito e o senso crítico. Fundamentado na teoria da aprendizagem significativa de David P. Ausubel, o processo educativo deve favorecer a construção ativa do conhecimento, em que o aluno relaciona novos conteúdos às experiências prévias, atribuindo sentido e relevância ao que aprende.

Relato do caso/experiência: A atividade foi desenvolvida pelos alunos bolsistas do PIBID/UNIG, em parceria com o CIEP Brizolão 134 – Vereador José Lopes de Araújo, com turmas do 8º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio. A proposta consistiu na realização de uma dramatização criada especialmente para o projeto, retratando, de forma leve e bem-humorada, a história de dois adolescentes que vivenciam situações relacionadas à descoberta da sexualidade. A encenação foi acompanhada de rodas de conversa e da produção de posts pelos alunos, para serem divulgados nas redes sociais ampliando o alcance da ação e estimulando o diálogo entre estudantes, professores e comunidade.

Resultados: A experiência mostrou-se altamente positiva, promovendo envolvimento ativo dos alunos e fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Observou-se maior abertura para o debate sobre temas como prevenção, respeito, consentimento e autocuidado. Os estudantes demonstraram interesse, participação e autonomia, evidenciando que metodologias criativas favorecem a compreensão e a quebra de tabus. Além disso, os produtos elaborados pelos alunos refletiram aprendizado significativo, ampliando o alcance das discussões e contribuindo para a formação cidadã. Considerações finais: O projeto evidenciou a importância de uma educação sexual contextualizada, participativa e humanizada, que valorize o diálogo e o protagonismo juvenil. A dramatização e as ações complementares possibilitaram a reflexão sobre a sexualidade de forma saudável e educativa, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes responsáveis e respeitadas. A iniciativa reforça o papel da escola como espaço

de construção de saberes, promoção da saúde e formação integral, demonstrando que a aprendizagem significativa é um caminho eficaz para integrar conhecimento, sensibilidade e cidadania.

Palavras-chave: educação sexual; dramatização; aprendizagem significativa.